Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E EVOLUÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Relatoria: NICOLE MARIA COSTA E SILVA
DANNYLO FERREIRA FONTENELE
Autores: RHAYRA ANE CUTRIM CAMPOS
LUANA PONTES OLIVEIRA

Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A insuficiência renal crônica é uma deterioração progressiva e irreversível da função renal, na qual fracassa a capacidade do organismo em manter os equilíbrios metabólicos e hidroeletrolítico resultando uremia ou azotemia. Os principais fatores de risco para doença renal crônica (DRC) são doenças sistêmicas como: Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), história familiar de DRC e envelhecimento. A meta do tratamento é manter a função renal e a homeostase pelo maior tempo possível. O tratamento da DRC consta de restrições dietéticas, uso de fármacos, tratamento das doenças de base como objetivo de evitar a progressão da DRC e postergar o início da Terapia Renal Substitutiva. Objetivo: Identificar a importância da enfermagem na prevenção e evolução da DRC. Metodologia: O trabalho tem um enfoque descritivo a partir de pesquisa bibliográfica realizada em artigos científicos, em português, nos bancos de dados da SCIELO e LILACS. Resultados: Segundo as revisões, os profissionais de enfermagem são essenciais para a prevenção e o cuidado de pacientes renais. A abrangência da atuação do Enfermeiro transpassa o técnico e se torna importante também na execução de ações como o suporte emocional. Tendo em vista, o fato das experiências de vida de cada indivíduo acabar influenciando na forma como este irá vivenciar a evolução de sua doença. Para promover esta necessidade humana básica, por vezes, é necessário que os profissionais façam adaptações em suas atitudes como o uso da linguagem e respeito pelas crenças. Assim, o papel do enfermeiro é de grande colaboração na tentativa de ajudar o paciente a adaptar-se a um novo estilo de vida. Conclusão: Faz-se necessário realizar uma abordagem educativa envolvendo a equipe multidisciplinar e a sociedade para a prevenção da DRC. Além disso, esclarecer sobre a doença e o tratamento utilizando uma linguagem acessível, levando o indivíduo a entender seu estado de saúde, a fim de contribuir para que este possa ter condições de enfrentar os medos e ansiedades que surgem no decorrer da doença. Dispor de sensibilidade para perceber a subjetividade de cada pessoa e adaptar suas intervenções e planos de cuidados às reais necessidades do doente renal crônico. Transmitir confiança, pois esta exerce grande influência na adesão ao tratamento. Por fim, desenvolver estratégias que possibilitem a melhoria da qualidade de vida dos pacientes portadores da DRC.